



O último dia do maior evento de inovação no mercado de seguros da América Latina contou com a apresentação de cases, novos negócios e ainda discutirá riscos cibernéticos

A manhã do segundo dia de evento do CQCS Insurtech & Inovação 2019, reuniu grandes nomes do mercado de seguros internacional. Além da abertura com o fundador da CQCS, Gustavo Doria, nomes de peso como John Drzik, Jonathan Kalman e Leena Johns, vice-presidente global de Saúde da MetLife, compuseram o quadro da programação matutina.

Gustavo Doria abriu o evento apresentando uma novidade para o público: a criação da CQCS SegLab. "Vamos executar a ideia de um hub físico de inovação, mais precisamente um prédio. Queremos reunir em um só lugar seguradoras, resseguradoras, insurtechs e escritórios de advocacia, todos trabalhando em um mesmo edifício, com espaços de trabalho compartilhado", conta Gustavo. O objetivo é ser a primeira no mundo em multimarcas que reúna esse segmento de mercado.

Dando início às palestras, John Drzik, presidente da Marsh Global Risk and Digital, trouxe um debate pautado em gerenciamento de riscos e mudanças no capital de organizações. "Queremos prever o futuro a partir de perdas históricas. É assim que nos desenvolvemos, olhando para o passado. Precisamos mudar e ver o que está acontecendo em tempo real, conhecido como *New Streams of Data*", conta John.

Para ele, tecnologias como *Wearables*, *Telematics* e *Property Sensors* permitem a predição de dados mais exata, além de avaliar melhor os sinistros. "Quando a análise de dados progride, é possível prever mais crises e atrair os olhares de mais investidores", completa. O presidente da multinacional frisou também a importância do monitoramento de risco, explicando que os trabalhadores de uma empresa, se melhor monitorados, são capazes de reduzir os riscos e interferir diretamente no impacto de lucros.

O segundo painel da programação foi ministrado por Jonathan Kalman, fundador da Eos Venture Partners. Ele é considerado a maior autoridade em investimento focado em *fintechs* e *insurtechs* e um dos maiores investidores de risco. Jonathan apresentou 10 cases de insurtechs para os participantes. Um deles fala sobre a Snapsheet, conhecida por automatizar os sinistros com estimativas precisas. "A dica para quem está começando no mercado de startups é se associar a empresas de múltiplos mercados para que assim haja redução de custos", enaltece o palestrante.

O evento também contou com a palestra da Doutora Leena Johns, vice presidente global de Healthcare da MetLife e também responsável pelo desenvolvimento e implementação global de estratégias de saúde e bem estar. A executiva pontou que um dos principais problemas que as empresas multinacionais enfrentam é o preço gasto nas taxas médicas. "A MetLife realiza estudos de bem estar em ambientes corporativos e existe uma unanimidade nos indicadores que apontam que os funcionários dão mais valor aos benefícios fornecidos pelas empresas do que efetivamente ao salário", completou.

Dra. Leena também ressaltou a necessidade de uma análise de dados coerente e a unificação dessas informações para um mapeamento que diagnostique com veracidade a real situação das empresas. "Com uma boa análise dos dados conseguimos, por exemplo, mapear todas as doenças clínicas do quadro de funcionários de um escritório e propor soluções ou caminhos a serem seguidos", finalizou.

A tarde desta quinta-feira (13) também contará palestras sobre riscos cibernéticos, healthtech, jornada no digital e como as seguradoras incorporam novas tecnologias.

Fonte: CDN, em 13.06.2019.